



A Neurorradiologia de Intervenção tem assumido um papel preponderante no tratamento de diversas patologias vasculares. O primeiro marco foi a demonstração da superioridade do tratamento endovascular nos aneurismas intracranianos, em comparação ao tratamento convencional neurocirúrgico. O estudo multicêntrico “International Subarachnoid Aneurysm Trial” (ISAT), publicado em 2002, demonstrou que o tratamento endovascular estava associado a uma significativa redução da mortalidade no tratamento desta patologia, resultados que se mantiveram válidos no seguimento a longo prazo.

---

Por outro lado, neste ano 2015 em que comemoramos o 25º aniversário da SPNR, surgiram vários estudos científicos que demonstraram aquilo que já há muito tempo os Neurorradiologistas de Intervenção perseguiram: a evidência científica do benefício da trombectomia mecânica no tratamento do AVC isquémico. Os estudos holandês (MRCLEAN), australiano e neozelandês (EXTEND-IA), canadiano (ESCAPE), norte-americano (SWIFT-PRIME) e espanhol (REVASCAT), todos publicados durante este ano no New England Journal of Medicine (NEJM), vieram finalmente demonstrar que o tratamento endovascular, com a remoção mecânica do trombo arterial causador do AVC, está associado a um evidente benefício clínico reduzindo a mortalidade e aumentando o número de doentes que ficam totalmente independentes.

A SPNR, a propósito do XI Congresso e da comemoração do seu quarto de século de existência, decidiu pelo envolvimento da comunidade civil nacional na sensibilização/alerta para a necessidade do tratamento precoce/novas técnicas neurorradiológicas (trombectomia/ trombólise IA) e prevenção/ redução da morbilidade associada ao AVC.

Promoveu, deste modo e a nível nacional, a Campanha STOP AVC – SPNR 25 Anos <http://uaonline.ua.pt/pub/detail.asp?c=43758&lg=pt>, com lançamento de um concurso de obras de arte através da Exposição “Neur´arte – O Cérebro e a Arte” (Museu de Aveiro, 16-31 Outubro), do “Trail/ mini-trail Aveiro Sweet-Fire” (25 de Outubro, 100% solidário) e da “Caminhada dos Canais” (4 de Julho, 100% solidário), em parceria com instituições culturais e

humanitárias. Campanha esta que será associada a divulgação para comunicação social, entrevistas rádio e televisivas/ separatas jornais médicos e distribuição de bibliografia para o cidadão comum, numa tentativa de abranger as áreas da ciência, da universidade/ ensino e da comunidade em geral.